



Paredes de Coura aposta na compostagem para reduzir resíduos e custos

Município entregou compostores a famílias, IPSS, estabelecimentos de restauração e ao Agrupamento de Escolas

O Município de Paredes de Coura está a reforçar a aposta na valorização dos resíduos orgânicos, através da entrega gratuita de compostores a famílias, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), estabelecimentos de restauração e ao Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura. A iniciativa pretende incentivar a separação e valorização dos biorresíduos na origem, reduzindo a quantidade de resíduos encaminhados para aterro e promovendo práticas de economia circular no concelho.

“Queremos reduzir os custos para as famílias”, defendeu o presidente da Câmara, Tiago Cunha, explicando que “o preço da deposição em aterro passou de 9 euros para 95 euros por tonelada, um aumento que tem impacto na fatura dos consumidores. Por isso, reduzir o lixo que enviamos para aterro é uma responsabilidade ambiental, mas também económica”, reforçou o autarca, que com esta iniciativa pretende envolver cidadãos, instituições, empresas e comunidade educativa numa responsabilidade partilhada: produzir menos resíduos, valorizar mais e reduzir o que enviamos para aterro.

“Porque cuidar dos recursos que temos hoje é também cuidar do território que queremos deixar às próximas gerações. Um concelho mais sustentável constrói-se com as escolhas de todos, todos os dias, a pensar no futuro”, sublinhou Tiago Cunha, esclarecendo que “a compostagem é uma prática simples, mas com um impacto muito concreto. Permite reduzir a quantidade de lixo que produzimos, valorizar um recurso que normalmente seria desperdiçado e, simultaneamente, contribuir para uma utilização mais eficiente dos recursos públicos”.

A redução da quantidade de resíduos enviados para aterro assume hoje uma importância crescente, não apenas do ponto de vista ambiental, mas também económico. O custo de deposição dos resíduos em aterro tem registado um aumento muito significativo nos últimos anos, com impacto nos custos suportados pelos municípios e, consequentemente, nos encargos associados à gestão de resíduos.

Famílias, instituições e empresas chamadas a participar

Neste contexto, reduzir a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos e encaminhados para aterro é também uma forma de contribuir para uma gestão mais eficiente dos recursos e para a contenção dos custos associados ao tratamento e destino final dos resíduos. A compostagem permite dar um destino útil a uma parte significativa dos resíduos orgânicos produzidos diariamente, transformando restos de alimentos e resíduos provenientes da manutenção de espaços verdes num composto natural que pode posteriormente ser utilizado em hortas, jardins, floreiras ou pomares. Desta forma, aquilo que seria considerado um resíduo

passa a constituir um recurso que regressa ao solo, fechando localmente o ciclo da matéria orgânica.

A iniciativa, acompanhada com uma campanha de sensibilização, designadamente pela partilha de um vídeo nas redes sociais do Município [<https://youtu.be/xebVe3ZSEms?feature=shared>], abrange diferentes setores da comunidade, reconhecendo que a redução dos resíduos enviados para aterro depende do envolvimento de todos. Nas famílias, a compostagem permite valorizar os resíduos orgânicos produzidos em casa e utilizar posteriormente o composto nos próprios jardins, hortas ou pomares. Nas IPSS e nos estabelecimentos de restauração, a compostagem representa uma oportunidade para valorizar os resíduos orgânicos produzidos diariamente, contribuindo para a redução dos resíduos indiferenciados e dos custos associados à sua deposição.

Menos resíduos, mais recursos

Também o Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura recebeu um compostor, reforçando a dimensão pedagógica da iniciativa e permitindo aos alunos acompanhar diretamente o processo de transformação dos resíduos orgânicos.

O Projeto de Compostagem do Concelho de Paredes de Coura, promovido pelo Município e financiado ao abrigo do Fundo Ambiental, integra uma estratégia mais ampla de valorização dos biorresíduos e de promoção de uma economia circular. O objetivo é diminuir progressivamente a quantidade de resíduos indiferenciados que têm como destino final o aterro, aumentando a quantidade de matéria orgânica valorizada através da compostagem e de outras soluções de valorização.

Mais do que uma solução para a gestão de resíduos, a compostagem permite demonstrar, de forma muito concreta, como é possível fechar o ciclo da matéria orgânica: aquilo que é produzido e consumido pela comunidade pode voltar ao solo sob a forma de composto, contribuindo para a sua fertilidade.

Esta mudança é particularmente importante num contexto em que os custos associados à deposição em aterro têm vindo a aumentar e em que a redução dos resíduos indiferenciados constitui um desafio para os municípios e para toda a comunidade.

Para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-wzf0BAcapvJripmm>

Vídeo sobre compostagem: <https://youtu.be/xebVe3ZSEms?feature=shared>